

**PROJETO ACACE DAS OPORTUNIDADES: trabalhando a autonomia através da  
Convivência Social**

**IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO EXECUTORA**

**Nome:** Associação Caruaruense de Cegos- ACACE

**End:** Av. Daniel Félix da Silva, Nº 243 – Jardim Boa Vista

**CNPJ:** 07.493.857/0001-30

**Fone:** (81) 2161-4510

**IDENTIFICAÇÃO DO DIRIGENTE**

**Representante:** Sérgio Diego de França

**Cargo:** Presidente

**End:** Rua Professor José Lucas, nº 45 – Centro Bezerros, PE CEP 55660 -000

**RG:** 5.990.026 SDS/PE

**CPF:** 048.671.094-79

**Data da posse da Atual diretoria:** 30/01/2020

**Período da vigência do mandato:** 04 anos

**Estado Civil:** Casado

**Profissão:** Advogado

**Fone:** (81) 9.9623-9514

**IDENTIFICAÇÃO DO (A) COORDENADOR (A) DO PROJETO**

**Responsável técnico do projeto:** Lucy Tertulina Alves Lima

**RG:** 4.288.747 SSP-PE

**CPF:** 844.689.634-68

**Profissão:** Pedagoga

**Fone:** (81) 9.9642-3001

*(Handwritten signatures and initials)*  
ER 7-1.  
Lucy Tertulina Alves Lima  
Sérgio Diego de França  
pág: 01

## IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

**Nome do Projeto:** Projeto ACACE das Oportunidades – trabalhando a autonomia através da Convivência Social

**Área de atuação:** A ACACE tem por finalidade desenvolver e executar programas, inclusive de formação continuada, nas áreas de assistência social, direitos humanos, prevenção, educação, habilitação, reabilitação, tiflogia, tecnologia assistiva, Audiodescrição, informática, comunicação, cultura, esportes, lazer, profissionalização, trabalho e geração de renda e outras compatíveis, visando à inclusão e emancipação social das pessoas cegas e com baixa visão.

**Público alvo:** Pessoas cegas ou com baixa visão maiores de 18 anos, familiares e comunidade.

**Local a ser desenvolvido o projeto:** Sede da Associação Caruaruense de Cegos e espaço externo.

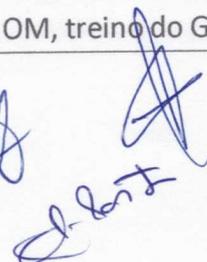
**Condições do espaço físico:** A ACACE dispõe de espaço físico amplo, arejado e totalmente acessível para pessoas com deficiência visual, contemplando piso tátil, informações em Braille nos espaços e rampas de acesso, garantindo total acessibilidade a seus usuários. A Associação possui biblioteca com material diversificado para ensino do Braille, filmes com áudio descrição, máquinas para escrita Braille; Sala de Jogos, sala de eventos, Sala de informática; Sala de Massoterapia; Sala administrativa; Materiais adaptados em geral (Pedagógicos, esportivos, dentre outros), Bikes duplas, Cozinha; banheiros com acessibilidade e espaço de convivência na área externa, incluindo aparelhos de ginástica e parque infantil. Todos os espaços internos da ACACE são climatizados.

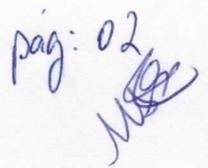
**Situação do projeto:** ( ) Novo ( X ) Em andamento

**Período de execução:** 12 MESES.

### 1- CAPACIDADE INSTITUCIONAL:

A ACACE é uma organização que possui ampla experiência em atividades que promovam a defesa e a garantia de direitos de pessoas com deficiência visual, cegas e/ou com baixa visão. Tem desenvolvido atividades específicas, a exemplo da Prática Educativa para uma Vida Independente e Social – PEVIS, Orientação e Mobilidade – OM, treino do GOALBALL,



pag: 02  


desenvolve Xadrez para pessoas Cegas, bem como notável articulação com o poder público e privado para parcerias e atividades complementares. Dessa forma, a organização tem apresentado recursos organizacionais, simbólicos e técnicos que permitem a concretização de seus objetivos principais e o cumprimento de sua função enquanto Entidade Privada de Assistência Social do SUAS.

## 2- JUSTIFICATIVA:

As atividades desenvolvidas pela ACACE têm o objetivo de estimular, orientar, auxiliar e apoiar a pessoa cega e com baixa visão na busca de meios adequados à sua habilitação e reabilitação nos aspectos físico, sensorial, tecnológico, psicológico, social e profissional como estratégia de inclusão social. Desta forma, entendemos que a provisão de Seguranças Sociais afiançadas pela Política Nacional de Assistência Social são grandes aliadas para a execução deste Projeto, uma vez que possibilitam o desenvolvimento das capacidades e autonomia dos usuários. No caso específico do Projeto ACACE das Oportunidades a Segurança Social de Convívio constitui-se em grande referencial técnico para o atendimento destas pessoas.

Consideramos que existem uma série de barreiras sociais que são impostas às pessoas com deficiência e na maioria dos casos representam indicadores de vulnerabilidade e risco social e não raro, em violações graves de direitos humanos. Preparar estas pessoas para identificar situações adversas, suas principais formas de enfrentamento e garantir-lhes o direito à convivência social precisa estruturar-se num processo de trabalho que valorize os grupos sociais dos quais fazem parte, suas potencialidades e subjetividades coletivas, construções sociais e políticas.

Portanto, a orientação técnica do Projeto ACACE das Oportunidades permite-nos afirmar que a convivência é um atributo da condição humana e da vida moderna e o padrão de relacionamento destas pessoas na direção da construção de laços afetivos e de pertencimento é fator sine qua non para a construção da capacidade protetiva das famílias, sendo esta compreendida como um conjunto de fatores internos e externos à família capazes de interferir em seu sistema de proteção. Assim sendo, a ACACE busca ofertar um catálogo de atividades cuidadosamente elaborado para atender os interesses comuns do grupo ao qual é proposto considerando que a família exerce um papel fundamental na construção deste processo do afeto e dos vínculos de pertencimento.

No escopo da Política de Assistência Social a convivência permite experimentação da sensibilidade, igualdade, solidariedade e criatividade, vivência de diferenças, superação de conflitos, compartilhamento de decisões. A partir dos elementos conceituais abordados, como objetivos- fim deste projeto buscamos a prevenção de situações de isolamento por situações de ausência regulares de relacionamentos cotidianos, redução das capacidades de comunicação, situações de violência e confinamento.

O fortalecimento de vínculos através da convivência como estratégia socioeducativa torna-se possível e apresenta-se como: fonte de afeto e apoio, parceria e realizações produtivas, aprendizado, diálogo e conquistas, referência de continuidade e amoralidade no enfrentamento das situações de vulnerabilidade e valorização dos territórios como lugares de pertença.

Estas atividades possuem o objetivo de agregar conhecimento, ampliando a autonomia, e permitindo a geração de renda dos seus participantes interagindo com diferentes grupos de usuários.

  
pág: 03

Compõe o catálogo de atividades do Projeto ACACE das Oportunidades: prática educativa para uma vida independente e social, orientação e mobilidade, tecnologias, massoterapia, artesanato, bem como, esportivas, consideradas de suma importância para a inclusão das pessoas com deficiência visual nos diversos aspectos da vida, dentre outras que por ventura possam surgir ao longo da execução deste. Aos departamentos jurídico, de Serviço Social e psicologia caberá a articulação entre os principais elementos apresentados, o atendimento direto aos usuários e a defesa intransigente dos direitos sociais.

Consideramos assim, o Projeto ACACE das Oportunidades capaz de favorecer o desenvolvimento da autonomia por intermédio da convivência social, além de outras capacidades e habilidades nos usuários combativas aos processos de isolamento, exclusão e discriminação de pessoas com deficiência visual.

Finalmente um outro aspecto relevante, que se pretende consolidar, é o trabalho voluntário, nesse particular, através dos profissionais de educação física, psicologia, pedagogia e advocacia, que juntamente com a assistente social contratada constituirão a equipe interdisciplinar do projeto, e facilitarão os encaminhamentos numa perspectiva ético-profissional adequada, como requer a política nacional de assistência social.

### 3- OBJETIVOS

#### 3.1- OBJETIVO GERAL:

Contribuir para a oferta da Segurança Social de Convívio e Autonomia através de diversas atividades.

#### 3.2- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Combater processos de exclusão e isolamento de pessoas com deficiência visual; promover a inclusão social através do acesso a direitos sociais; realizar atividades que promovam a inclusão social.

#### 4- METAS:

1. Ampliar o quadro de recursos humanos da ACACE para o pleno desenvolvimento das atividades propostas;
2. Propiciar acolhimento, informação, orientação e encaminhamento de 100% das demandas espontâneas, de pessoas com deficiência e seus familiares, apresentadas a ACACE;
3. Complementar o trabalho social com as famílias realizado pela rede sócio-assistencial municipal prevenindo violência e violação de direitos junto a todos os usuários considerados público alvo deste projeto;

e

ER

71.



pag: 04  
d. 20/11

4. Promover atendimento a 100% pessoas cegas ou com baixa visão que se apresentarem a ACACE para mobilidade, autonomia e segurança no desenvolvimento de atividades da vida cotidiana;
5. Promover a convivência e participação social dos usuários do projeto através de atividades paradesportivas e/ou recreativas;
6. , Encaminhar 100% dos usuários da ACACE para os demais serviços oferecidos pela rede municipal, desde que apresentem necessidade;
7. Realizar no mínimo, 10 rodas de diálogo, nas unidades de saúde e/ou rede socioassistencial municipal, propiciando informação, comunicação e defesa de direitos junto a rede de serviços municipais divulgando os serviços deste projeto;
8. Agregar conhecimentos, por intermédio da realização de oficinas presenciais ou remotas, para no mínimo 60 pessoas, nas áreas de tecnologia, massoterapia, fotografia, rádio difusão, artesanato, dentre outras, viabilizando alternativas a geração de renda dos usuários do projeto.
9. Realização de 01 seminário e FEIRA DE HABILIDADES junto a rede socioassistencial e intersetorial do município;
10. Promover no mínimo 01 atividade coletiva de campo oportunizando a convivência e o desenvolvimento da autonomia entre os usuários do projeto;
11. Divulgar as atividades do projeto nas mídias sociais, de forma acessível e inclusiva, evidenciando as potencialidades, e estimulando a participação social das pessoas cegas ou com baixa visão;

21.  
C  
GR

**5- PÚBLICO ALVO**

Pessoas cegas ou com baixa visão maiores de 18 anos, familiares e comunidade.

**6- METODOLOGIA**

A concepção deste Projeto estabelece a convivência social como método de trabalho através do desenvolvimento de habilidades, capacidades e autonomia dos usuários através dos seguintes aspectos:

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signatures and notes]*  
pag: 05

- Realizar atendimento técnico, no âmbito do SUAS, às pessoas com deficiência e suas famílias na perspectiva da matricialidade sociofamiliar, identificando situações de desproteção social;
- Ampliar o quadro de recursos humanos da ACACE para o pleno desenvolvimento das atividades propostas;
- Vivência de experiências potencializadoras de participação social;
- Vivência de experiências que possibilitem o desenvolvimento de habilidades e potencialidades ampliando o universo informacional e cultural dos usuários participantes do projeto;
- Estimular o processo de produção coletiva e exercício de escolhas;
- Estimular a valorização de vivências e saberes;
- Articulação entre projetos pessoais e coletivos;
- Utilização de tecnologias assistivas;
- Realização de reuniões bimestrais, entre os profissionais do projeto, para avaliação das atividades desenvolvidas e acompanhamento dos usuários;

Esta proposta metodológica define ações que permitem aos usuários o desenvolvimento da capacidade de realização pessoal e social tornando mais fortes suas relações no âmbito da família, da vizinhança, e das associações coletivas de representação de seus interesses, o que o torna conhecido e (reconhecido) nos seus lugares de vivência, circulação e atuação política.

✓

GR P1



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Thayane', 'Luzia', and 'd. 2011', along with the page number 'pág: 06'.

**PLANO DE TRABALHO**

**1. DADOS CADASTRAIS**

<b>Órgão/Entidade Proponente</b>		<b>CNPJ</b>		
Associação Caruaruense de Cegos - ACACE		07.493.857/0001-30		
<b>Endereço:</b> Avenida Daniel Félix da Silva, Nº 243. Bairro: Jardim Boa Vista.				
<b>Cidade</b>	<b>UF</b>	<b>CEP</b>	<b>(DDD) Fone:</b>	<b>Email:</b>
CARUARU	PE	55.038-240	(81) 2161 - 4510	acace@acace.org.br
<b>Conta - Corrente</b>	<b>Banco:</b>	<b>Agência N º:</b>	<b>Praça de Pagamento</b>	
01845-0	Caixa Operação 013	0051	Caruaru	
<b>Nome do Responsável pela Instituição</b>			<b>CPF</b>	
Sérgio Diego de França			048.671.094-79	
<b>RG- Órgão Expedidor</b>	<b>Cargo</b>	<b>Função:</b>	<b>Matrícula</b>	
5.990.026 SDS/PE	Presidente	-	-	
<b>Endereço Completo</b>		<b>CEP</b>	<b>(DDD) Fone / Fax</b>	
Rua Professor José Lucas, nº 45 – Centro Bezerras, PE		55.660-000	(81) 9.9623-9514	

*C GR P1*

**2. OUTROS PARTICÍPES (Interveniente ou executor)**

<b>Órgão/instituição</b>		<b>CNPJ</b>	<b>E-mail:</b>
<b>Endereço:</b>		<b>(DDD) Fone/Fax</b>	<b>CEP</b>
<b>Nome do responsável pela instituição:</b>			<b>CPF:</b>
<b>RG- Órgão Expedidor</b>	<b>Cargo</b>	<b>Função:</b>	<b>Matrícula</b>
			<i>[Handwritten Signature]</i>
<b>Endereço Completo</b>		<b>CEP</b>	<b>(DDD) Fone / Fax</b>
			<i>[Handwritten Signature]</i>

*[Handwritten Signatures and Notes]*  
*pag: 07*  
*[Handwritten Initials]*

### 3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

3.1. Título do Projeto	Período da execução
Projeto ACACE das Oportunidades – trabalhando a autonomia através da Convivência Social.	12 MESES
<b>3.2. Identificação do Objeto:</b>	
<p>O Projeto “<b>ACACE DAS OPORTUNIDADES: trabalhando a autonomia através da Convivência Social</b>, visa executar, no período de 12 meses, atividades de habilitação e/ou reabilitação de pessoas cegas e com baixa visão, (Práticas Educativa para uma vida independente e Orientação e Mobilidade), bem como, oficinas que agreguem conhecimento e sejam alternativas de geração de renda, além da defesa e garantia de direitos daqueles que se apresentem a ACACE.</p>	
<b>3.3. Justificativa da Proposição:</b>	
<p>As atividades desenvolvidas pela ACACE têm o objetivo de estimular, orientar, auxiliar e apoiar a pessoa cega e com baixa visão na busca de meios adequados à sua habilitação e reabilitação nos aspectos físico, sensorial, tecnológico, psicológico, social e profissional como estratégia de inclusão social. Desta forma, entendemos que a provisão de Seguranças Sociais alicerçadas pela Política Nacional de Assistência Social são grandes aliadas para a execução deste Projeto, uma vez que possibilitam o desenvolvimento das capacidades e autonomia dos usuários. No caso específico do Projeto ACACE das Oportunidades a Segurança Social de Convívio constitui-se em grande referencial técnico para o atendimento destas pessoas.</p> <p>Consideramos que existem uma série de barreiras sociais que são impostas às pessoas com deficiência e na maioria dos casos representam indicadores de vulnerabilidade e risco social e não raro, em violações graves de direitos humanos. Preparar estas pessoas para identificar situações adversas, suas principais formas de enfrentamento e garantir-lhes o direito à convivência social precisa estruturar-se num processo de trabalho que valorize os grupos sociais dos quais fazem parte, suas potencialidades e subjetividades coletivas, construções sociais e políticas.</p> <p>Portanto, a orientação técnica do Projeto ACACE das Oportunidades permite-nos afirmar que a convivência é um tributo da condição humana e da vida moderna e o padrão de relacionamento destas pessoas na direção da construção de laços afetivos e de pertencimento é fator sine qua non para a construção da capacidade protetiva das famílias, sendo esta compreendida como um conjunto de fatores internos e externos à família capazes de interferir em seu sistema de proteção. Assim sendo, a ACACE busca ofertar um catálogo de atividades cuidadosamente elaborado para atender os interesses comuns do grupo ao qual é proposto considerando que a família exerce um papel fundamental na construção deste processo do afeto e dos vínculos de pertencimento.</p> <p>No escopo da Política de Assistência Social a convivência permite experimentação da sensibilidade, igualdade, solidariedade e criatividade, vivência de diferenças, superação de conflitos, compartilhamento de decisões. A partir dos elementos conceituais abordados, como objetivos- fim deste projeto buscamos a prevenção de situações de isolamento por situações de ausência regulares de relacionamentos cotidianos, redução das capacidades de comunicação, situações de violência e confinamento.</p> <p>O fortalecimento de vínculos através da convivência como estratégia socioeducativa torna-se possível e apresenta-se como: fonte de afeto e apoio, parceria e realizações produtivas, aprendizado, diálogo e conquistas, referência de continuidade e amoralidade no enfrentamento das situações de vulnerabilidade e valorização dos territórios como lugares de pertença.</p>	


 [Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Chrysa', 'Tatiana', 'A. Est', 'Eduardo', 'A. M. R.', and 'C. C. pag: 08']

Estas atividades possuem o objetivo de agregar conhecimento, ampliando a autonomia, e permitindo a geração de renda dos seus participantes interagindo com diferentes grupos de usuários.

Compõe o catálogo de atividades do Projeto ACACE das Oportunidades: prática educativa para uma vida independente e social, orientação e mobilidade, tecnologias, massoterapia, artesanato, bem como, esportivas, consideradas de suma importância para a inclusão das pessoas com deficiência visual nos diversos aspectos da vida, dentre outras que por ventura possam surgir ao longo da execução deste. Aos departamentos jurídico, de Serviço Social e psicologia caberá a articulação entre os principais elementos apresentados, o atendimento direto aos usuários e a defesa intransigente dos direitos sociais.

Consideramos assim, o Projeto ACACE das Oportunidades capaz de favorecer o desenvolvimento da autonomia por intermédio da convivência social, além de outras capacidades e habilidades nos usuários combativas aos processos de isolamento, exclusão e discriminação de pessoas com deficiência visual.

Finalmente um outro aspecto relevante, que se pretende consolidar, é o trabalho voluntário, nesse particular, através dos profissionais de educação física, psicologia, pedagogia e advocacia, que juntamente com a assistente social contratada constituirão a equipe interdisciplinar do projeto, e facilitarão os encaminhamentos numa perspectiva ético-profissional adequada, como requer a política nacional de assistência social.

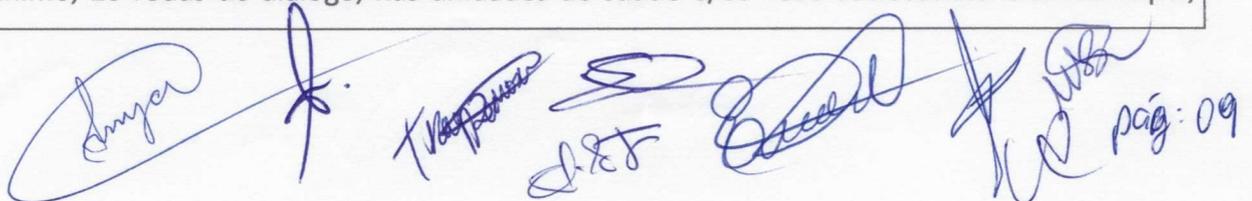
#### 4. Objetivos:

**OBJETIVO GERAL:** Contribuir para a oferta da Segurança Social de Convívio e Autonomia através de diversas atividades.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Combater processos de exclusão e isolamento de pessoas com deficiência visual; Promover a inclusão social através do acesso a direitos sociais; Realizar atividades que promovam a inclusão social.

#### 3.5. Metas:

1. Ampliar o quadro de recursos humanos da ACACE para o pleno desenvolvimento das atividades propostas;
2. Propiciar acolhimento, informação, orientação e encaminhamento de 100% das demandas espontâneas, de pessoas com deficiência e seus familiares, apresentadas a ACACE;
3. Complementar o trabalho social com as famílias realizado pela rede sócio - assistencial municipal prevenindo violência e violação de direitos junto a todos os usuários considerados público alvo deste projeto;
4. Promover atendimento a 100% pessoas cegas ou com baixa visão que se apresentarem a ACACE para mobilidade, autonomia e segurança no desenvolvimento de atividades da vida cotidiana;
5. Promover a convivência e participação social dos usuários do projeto através de atividades paradesportivas e/ou recreativas;
6. , Encaminhar 100% dos usuários da ACACE para os demais serviços oferecidos pela rede municipal, desde que apresentem necessidade;
7. Realizar no mínimo, 10 rodas de diálogo, nas unidades de saúde e/ou rede socioassistencial municipal,



pag: 09

propiciando informação, comunicação e defesa de direitos junto a rede de serviços municipais divulgando os serviços deste projeto;

8. Agregar conhecimentos, por intermédio da realização de oficinas presenciais ou remotas, para no mínimo 60 pessoas, nas áreas de tecnologia, massoterapia, fotografia, rádio difusão, artesanato, dentre outras, viabilizando alternativas a geração de renda dos usuários do projeto.

9. Realização de 01 seminário e FEIRA DE HABILIDADES junto a rede socioassistencial e intersetorial do município;

10. Promover no mínimo 01 atividade coletiva de campo oportunizando a convivência e o desenvolvimento da autonomia entre os usuários do projeto;

11. Divulgar as atividades do projeto nas mídias sociais, de forma acessível e inclusiva, evidenciando as potencialidades, e estimulando a participação social das pessoas cegas ou com baixa visão;

### 3.6. Metodologia:

A concepção deste Projeto estabelece a convivência social como método de trabalho através do desenvolvimento de habilidades, capacidades e autonomia dos usuários através dos seguintes aspectos:

- Realizar atendimento técnico, no âmbito do SUAS, às pessoas com deficiência e suas famílias na perspectiva da matricialidade sociofamiliar, identificando situações de desproteção social;
- Ampliar o quadro de recursos humanos da ACACE para o pleno desenvolvimento das atividades propostas;
- Vivência de experiências potencializadoras de participação social;
- Vivência de experiências que possibilitem o desenvolvimento de habilidades e potencialidades ampliando o universo informacional e cultural dos usuários participantes do projeto;
- Estimular o processo de produção coletiva e exercício de escolhas;
- Valorização de vivências e saberes;
- Articulação entre projetos pessoais e coletivos;
- Utilização de tecnologias assistivas;
- Realização de reuniões bimestrais, entre os profissionais do projeto, para avaliação das atividades desenvolvidas e acompanhamento dos usuários;

Esta proposta metodológica define ações que permitem uma capacidade de realização pessoal e social tornando mais fortes suas relações no âmbito da família, da vizinhança, e das associações coletivas de

*[Handwritten signatures and initials]*  
pág: 10

representação de seus interesses, o que o torna conhecido e (reconhecido) nos seus lugares de vivência, circulação e atuação política.

#### 4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Etapa/fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quant.	Início	Término
1	1	Contratação dos profissionais de Serviço Social e Assistente Administrativo e dois Oficineiros para PEVIS; Artesanato e Design Gráfico;	01	01	MÊS 01	MÊS 12
	2	Mobilização de Profissionais liberais das áreas de psicologia, pedagogia, advocacia, educação física, objetivando atuarem de forma voluntária no projeto;	01	01	MÊS 01	MÊS 12
	3	Atividades de organização administrativa interna;	01	01	MÊS 01	MÊS 12
2	1	Realização das atividades do Serviço Social;	01	01	MÊS 01	MÊS 12
	2	Mobilização, divulgação e inscrição dos interessados;	01	01	MÊS 02	MÊS 12
3	1	Pleno desenvolvimento de todas as atividades fins do projeto;	01	01	MÊS 01	MÊS 12
4	1	Planejamento e organização das atividades	01	01	MÊS 01	MÊS 01
	2	Aquisição de insumos para as atividades	01	01	MÊS 01	MÊS 12
	3	Contratação do Profissional	01	01	MÊS 01	MÊS 01


  
 d. & t.
   
 pag: 11

	4	Realização das atividades de Práticas Educativas para um Vida Independente e Social – PEVIS e Orientação e Mobilidade;	01	01	MÊS 01	MÊS 12
5	1	Planejamento e organização das atividades;	01	01	MÊS 01	MÊS 12
	2	Inserção dos usuários nas atividades paradesportiva e/ou recreativas;	01	01	MÊS 01	MÊS 12
6	1	Realização das atividades do Serviço Social;	01	01	MÊS 01	MÊS 12
7	1	Articular junto a rede socioassistencial e intersectorial parceiros para a realização das Rodas de Diálogo;	01	01	MÊS 01	MÊS 12
	2	Definição de cronograma e profissionais para a realização das Rodas de Diálogo;	01	01	MÊS 01	MÊS 12
	3	Realização das Rodas de Diálogo;	01	10	MÊS 01	MÊS 12
8	1	Planejamento;	01	01	MÊS 01	MÊS 02
	2	Aquisição de materiais;	01	01	MÊS 03	MÊS 12
	3	Contratação das Oficinas;	01	01	MÊS 03	MÊS 12
	4	Realização das Oficinas;	01	01	MÊS 03	MÊS 12
9	1	Realizar planejamento de custos e estruturas do seminário e Feira de Habilidades;	01	01	MÊS 05	MÊS 06


  
 21. 68  
 pag: 12

	2	Buscar parcerias;	01	01	MÊS 07	MÊS 09
	3	Definir calendário de realização	01	01	MÊS 10	MÊS 10
	4	Realizar divulgação do seminário e da Feira;	01	01	MÊS 10	MÊS 12
	5	Realizar seminário e Feira de Habilidades;	01	01	MÊS 12	MÊS 12
10	1	Promover atividades coletivas de campo oportunizando a convivência e o desenvolvimento da autonomia entre os usuários do projeto.	01	01	MÊS 06	MÊS 12
11	1	Fotografar, criar, editar, descrever, e publicar informações do Projeto nas redes sociais.	01	01	MÊS 01	MÊS 12

#### 5. FONTE DE RECURSOS:

Recurso do FNAS – Fonte 25, com a seguinte dotação orçamentária 8.122.808.2.5047- Apoio as entidades Sociais e sem fins lucrativos

#### 6. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$ 1,00)

Natureza da despesa	Total
Especificação	
Serviços de Terceiros Pessoa Física	R\$ 18.648,00
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	R\$ 80.532,00
Material de Consumo	R\$ 20.820,00
Investimentos	<u>R\$ 0,000,00</u>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 120.000,00</b>

✓ GR

P1.

*[Handwritten signatures and initials]*

**7. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)**

1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	5ª Parcela	6ª Parcela	7ª Parcela	8ª Parcela
R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00						
9ª Parcela	10ª Parcela	11ª Parcela	12ª Parcela				
R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00				
<b>TOTAL</b>						<b>R\$ 120.000,00</b>	

**B. DECLARAÇÃO**

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao Fundo Municipal de Assistência Social -FMAS, para os efeitos e sob as penas do art. 299 do Código Penal, que inexistem mora ou débito junto a qualquer órgão ou instituição da Administração Pública Municipal direta ou indireta que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Estado, na forma deste plano de trabalho.

Local e Data

Assinatura do Secretário

(Colocar carimbo)

**9 – DATA E ASSINATURA DO PROPONENTE**



Sérgio Diego de França

✓  
ER

Caruaru, 02 de março de 2020.

Sérgio Diego de França

21.

*[Handwritten signatures and notes at the bottom of the page]*